Av. Paraguai s/nº Setor Cimba | 77828-038 | Araguaína/TO
(63) 211-2220 | www.uft.edu.br | geoarag@uft.edu.br

PROGRAMA DE DISCIPLINA GEOMORFOLOGIA

INFORMAÇÕES GERAIS			
Código: CET266	**Créditos:** 04	**Carga Horária:** 60 horas-aula	**Tipo:** Obrigatória
Ano/Semestre: 2018/02	**Período: 2º**		**Código da turma:** T. GAM202
Professor: Carlos Augusto Machado			**Matrícula:** 24.504.31

1 EMENTA

Histórico da Geomorfologia – as principais escolas; sistemas Geomorfológicos; agentes endógenos e exógenos; teoria da evolução do relevo; as grandes unidades geomorfológicas; o clima como agente de esculturação do relevo; superfícies de erosão

2 OBJETIVOS

2.1 Geral:
Fornecer ao discente uma visão ampla e abrangente dos processos responsáveis pela formação do relevo, destacando-se aqueles relacionados aos processos orogenéticos e epirogenéticos, ressaltando-se também a importância dos fenômenos climáticos na esculturação do modelado terrestre.

2.2 Específicos:
Ao final da disciplina o aluno terá condições de identificar as principais feições morfológicas, os processos envolvidos em sua esculturação e suas relações com a dinâmica da natureza.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO

1.1. Aspectos gerais e fundamentais da geomorfologia estrutural e climática

1.2. Abordagem histórica da evolução do conhecimento geomorfológico.

2. PROCESSOS RESPONSÁVEIS PELA EVOLUÇÃO DO RELEVO

Considerações gerais sobre a estruturação interna da Terra;

2.2. Mecanismo responsável pela movimentação das placas tectônicas;

2.3. Princípios gerais da tectônica de placas;

2.4. Limites entre placas tectônicas;

2.5. Orogênese e zona de subducção;

2.6. Orogênese e colisões continentais.

3. FORMAS ESTRUTURAIS

3.1. Propriedades geomorfológicas das rochas;

3.2. Influência das rochas no relevo;

3.3. Relevo das rochas granitóides;

3.4. As grandes unidades estruturais do globo;

3.5. Estrutura das bacias sedimentares;

3.6. Relevo em estrutura concordante horizontal;

3.7. Relevo em estrutura concordante inclinada;

3.8. Relevo em estrutura discordante;

3.9. Relevo de Cuestas;

3.10. Relevo em estrutura falhada e dômico;

3.11. Relevo Esculpido em Dobras (Apalachiano e Jurássico)

4. PAISAGEM CÁRSTICA

4.1. Cacterísticas gerais

4.2. Evolução do modelado cárstico;

4.3. Formas exocársticas

4.4. Formas endocársticas

5. O QUATERNÁRIO

5.1 Quaternário: Período das transformações ambientais recentes;

5.2 Originalidade do período quaternário: o Homem e as variações climáticas;

5.3 Desafios metodológicos no estudo do Quaternário: as limitações das abordagens convencionais, o caráter multiinterdisciplinar;

5.4 Movimentos eustáticos – últimas glaciações e seus reflexos nos processos morfogenéticos e pedogenéticos.

6. GEOMORFOLOGIA DO QUATERNÁRIO

6.1 Aloestratigrafia;

6.2. Morfoestratigrafia;

6.3. Pedoestratigrafia.

7. SUPERFÍCIES DE EROSÃO

7.1. Introdução;

7.2. Conceitos fundamentais;

7.3. Pedimentos e Pediplanos;

7.4. Pedimentos no Brasil.

7.5 Vertentes: Processos e Formas

8. DOMÍNIOS MORFOCLIMÁTICOS BRASILEIROS

8.1 Conceituação de domínios morfoclimáticos

8.2 As variações climáticas e as formas de relevo

9. O TÉCNOGENO E RELEVOS ANTRÓPICOS

9.1 A influência humana na geomorfologia terrestre

9.2 Depósitos tecnogênicos e formas de relevo antrópicas.

9.3 O Antropoceno como nova era geológica

9.4 Geomorfologia e degradação ambiental

4 METODOLOGIA

4.1. Ensino:

Aulas expositivas com auxílio de recursos visuais (projetor multimídia), cartas topográficas, imagens de satélite e fotografias aéreas. As aulas práticas serão compostas por atividades executadas em laboratório e aula de campo onde os alunos terão contato direto com as diferentes formas de relevo, aspectos genéticos de elaboração, perfis de alteração.

4.2. Avaliação:

Os alunos serão avaliados da seguinte forma: duas avaliações bimestrais, notas atribuídas a exercícios em sala de aula e a nota do relatório da atividade de campo. A média final será a média do somatório geral de todas as notas obtidas nas diferentes atividades avaliativas.

Prof. Dr Carlos Augusto Machado

Matrícula: 2450431

5 BIBLIOGRAFIA

5.1. Básica:

CASSETI, V. **Elementos de geomorfologia**. Goiânia. Editora da UFG, 1994, 137p.

CHRISTOFOLETTI, ª **Geomorfologia. São Paulo**. Ed. Edgar Blucher Ltda, 1974..

PENTEADO, M. M**. Fundamentos de Geomorfología**. Rio de Janeiro, INGE, 1974.

ROSS, J. l. S. **Geomorfologia: ambiente e planejamento**. São Paulo. Ed. Contexto, 1990, 84p.

5.2. Complementar:

BIGARELLA, J.J.; BECKER, R.D.; SANTOS, G. F. **Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais**. N.I, Florianópolis. Ed. UFSC, 1994, 425p.

CUNHA, S. B. & GUERRA, ªJ. T. **Geomorfologia: exercícios, técnicas e aplicações**. São Paulo. Ed. Bertrand Brasil, 1996, 345p (org.).

_____. **Geomorfologia do Brasil**. Rio de Janeiro. Ed. Bertrand Brasil, 1998, 392p (organizadores).

Ter-Stepanian, G. **The Beginning of Technogene**. In: Bulletin of International Association of Enginnering Geology, nº 38, 1988. p. 133-142.

Zalasiewicz, J., Williams, M., Fortey, R., Smith, A., Barry, T., Coe, A., Bowno, P., Rawson, P., Gale, A., Gibbard, P., Gregory, F., Hounslow, M., Kerr, A., Pearson, P., Knox, R., Powell, J., Waters, C., Marshall, J., Oates, M., Stone, P., **Stratigraphy of the Anthropocene.** Philosophical Transactions of the Royal Society A, 2011. Disponível em: http://rsta.royalsocietypublishing.org/content/369/1938/1036.full.pdf+html. Acesso em: 01 set. 2014. p.1036-1034.

Machado, C. A. **Urban expansion and the formation of technogenic deposits in tropical areas: The case of Araguaína city** In; Investigaciones Geograficas. Chile, 47: 3-18, 2014.